



# O DIASSISTEMA

LINGUÍSTICA COMPARADA  
APOIO PEDAGÓGICO  
04/05/2018  
SAULO SANTOS

# PROGRAMA DA AULA

1. O diassistema

1.1. Diamesia

1.2. Diafasia

1.3. Diastratia

1.4. Diatopia

2. Exercício com exemplos de corpora

# PROGRAMA DA AULA

1. O diassistema

1.1. Diamesia

1.2. Diafasia

1.3. Diastratia

1.4. Diatopia

2. Exercício com exemplos de corpora

# DIASSISTEMA (1)

○ que podemos entender como um **diassistema**?

# DIASSISTEMA (1)

O que podemos entender como um **diassistema**?

Uma língua não é apenas um sistema compartilhada, mas um **sistema de sistemas** (Coseriu, 1981).

# DIASSISTEMA (1)

O que podemos entender como um **diassistema**?

Uma língua não é apenas um sistema compartilhada, mas um **sistema de sistemas** (Coseriu, 1981).

Percebemos em nosso dia a dia que não falamos a mesma língua em todos os lugares, as situações. E mesmo que as outras pessoas, apesar de nós as entendermos, não falam exatamente a mesma língua que nós.

# DIASSISTEMA (2)

Os vários sistemas que constituem uma língua resultam do cruzamento de diferentes variáveis de natureza **sociolinguística**:

- a) a variável diacrônica
- b) a variável diatópica
- c) a variável diastrática
- d) a variável diafásica
- e) a variável diamésica

# DIACRONIA (1)

**Diacronia** vs. **sincronia**



# DIACRONIA (2)

Diacronia vs. sincronia

## DA PREPOSICAM

De aiuntár: iuntamente, em soma.

De apartár: A parte, afóra.

De iurár: Certo, em uerdáde.

De despertár: Eya, sus, a sinha.

De comparár: Assy, assy como, bem como.

De acabár: Em conclusám, finalmente.

Per outra maneira soprinos gram diuersidáde de auçt  
bios, aiuntádo a hum nome aietiuo feminino esta paláu  
ra, mente: e dizemos. Boamente, mámente, escásamente,  
grandemente. &c. que quçr dizer boa, má, escás, gran  
de, uontáde.

Fragmento do fólio 29r da *Grammatica* de João de Barros

# DIACRONIA (3)

**Diacronia** vs. **sincronia**

## Reforma ortográfica de 1911

Eliminação de todos os dígrafos de origem grega com substituição por grafemas simples: *th* (substituído por *t*), *ph* (substituído por *f*), *ch* (com valor de [k], substituído por *c* ou *qu* de acordo com o contexto) e *rh* (substituído por *r* ou *rr* de acordo com o contexto);

Eliminação de *y* (substituído por *i*);

Redução das consoantes dobradas (ou geminadas) a singelas, com exceção de *rr* e *ss* mediais de origem latina, que têm valores específicos em português;

Eliminação de algumas "consoantes mudas" em final de sílaba gráfica, quando não influíam na pronúncia da vogal que as precedia;

Introdução de numerosa acentuação gráfica, nomeadamente nas palavras proparoxítonas.

# DIATOPIA (1)

Variação da língua através do **espaço**.

De maneira mais ou menos evidente, todas as línguas variam de um lugar para outro.

O Português do Rio de Janeiro é caracterizado por vários traços que o diferenciam do de Belo Horizonte.

# DIATRATIA (1)

A língua varia através dos **grupos sociais**.

Um indivíduo pertencente ao grupo masculino fala de maneira mas ou menos diferente de indivíduo que pertença ao grupo feminino (creaky voice); um jovem fala diferente de um idoso; uma pessoa escolarizada fala diferente de uma pessoa não escolarizada.

Dizem respeito a essa variável, variáveis tais como sexo/gênero, faixa etária, escolaridade, classe social, classe econômica, dentre outras variáveis que identifiquem o indivíduo e seu grupo.

# DIAFASIA (1)

A língua varia através das **situações comunicativas**.

Quando mudamos de contexto, obedecemos a um novo contrato de fala. Operadores do direito, jogadores de futebol em uma partida, amigos conversando num bar, namorados brigando, vendendo um serviço, escrevendo uma tese de doutorado, todas essas situações obedecem a regras diversas que subjazem aos seus diferentes contextos e eliciam diferentes variantes da língua.

# DIAMESIA (1)

A língua varia dependendo do **meio** que usamos para transmiti-la.

Quando falamos, somos condicionados pelo meio (as ondas sonoras) e pelo canal (o ar), assim como quando escrevemos somos condicionados pelo suporte e pelas características da escrita.

O mesmo acontece com outros meios: cinema, televisão, rádio, internet, whatsapp, áudio de whatsapp, correspondência, e-mail, posts e comentários em redes sociais etc.

# RESUMINDO (1)

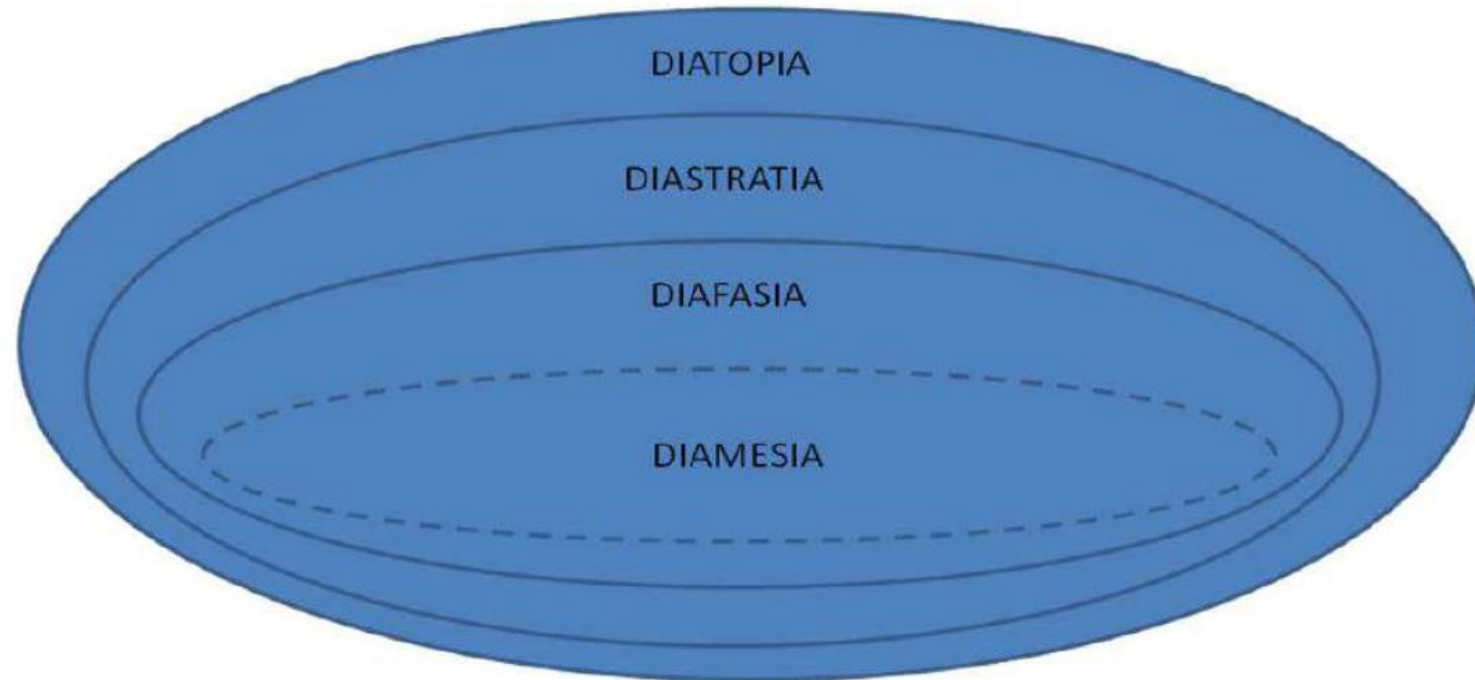


FIGURA 1 - O diassistema

# RESUMINDO (2)

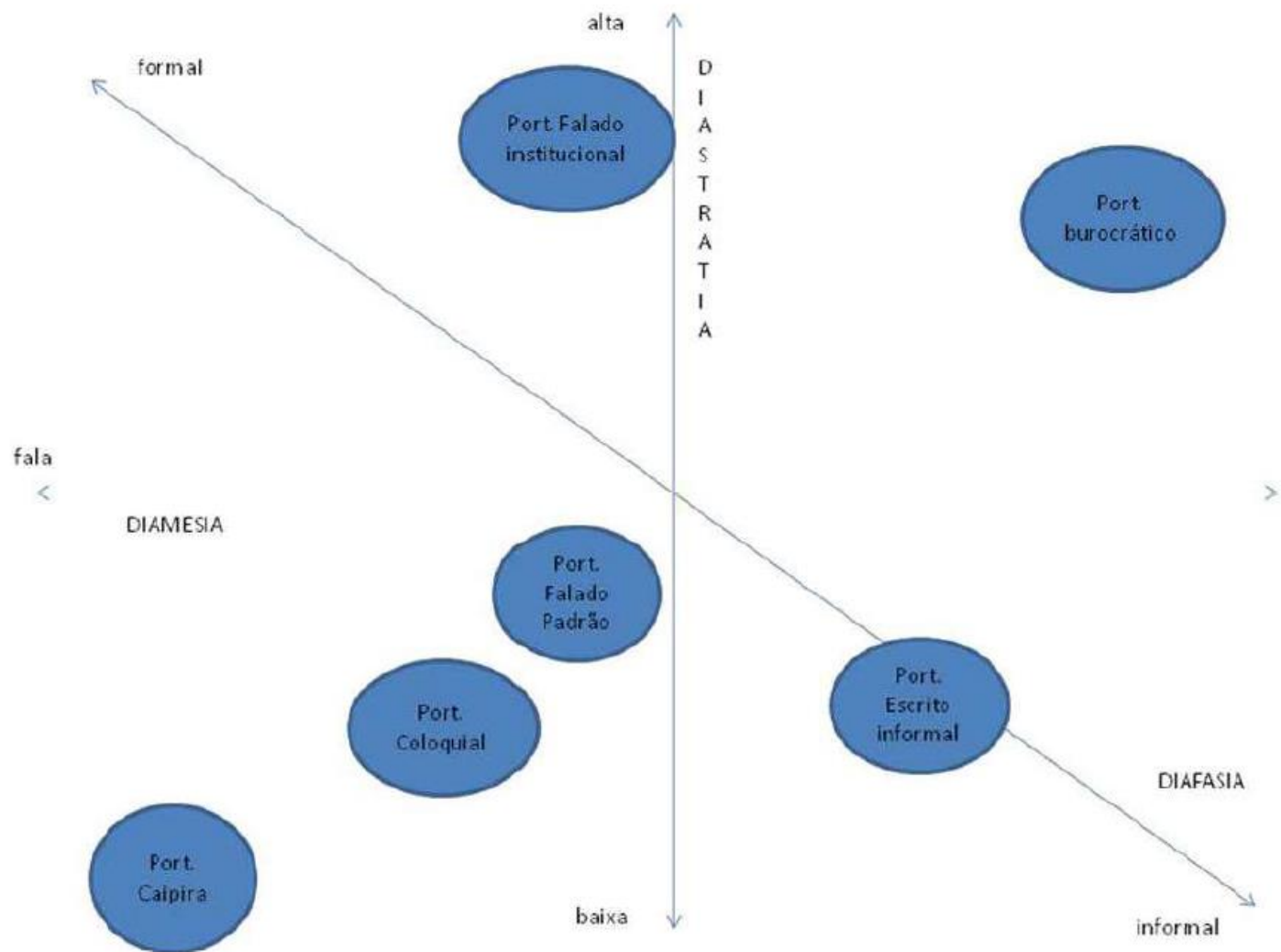


FIGURA 2 - Algumas variedades do português brasileiro



# RESUMINDO (3)

## Como diferenciar sistemas dentro de um sistema:

- a) traços que podem estar presentes em todos os sistemas, mas cuja frequência varia de um sistema para outro;
- b) traços específicos de um sistema, como léxico especializado, alguns usos morfossintáticos etc.;
- c) Coocorrência de traços, uma vez que é muito frequente que alguns sistemas sejam caracterizados não pela presença de um ou outro traço específico, mas pelo fato de que certos traços ocorrem em conjunto somente naquele sistema, i.e., tomados individualmente, esses traços encontram-se também em outros sistemas, mas somente em um sistema eles coocorrem.

# DIALETO (1)

“Eu falo uma língua; você, um dialeto; ele fala como um bárbaro.” (Anônimo)

# DIALETO (1)

“Eu falo uma língua; você, um dialeto; ele fala como um bárbaro.” (Anônimo)

Em uso não técnico, costumamos julgar que é “língua” possui prestígio, correção, segue o padrão e as normas da língua culta.

“Dialeto”, por outro lado, não possuem prestígio, são incorretos, são um subpadrão e falham na obediência às normas da gramática tradicional.

# DIALETO (2)

“Eu falo uma língua; você, um dialeto; ele fala como um bárbaro.” (Anônimo)

Em uso não técnico, costumamos julgar que é “língua” possui prestígio, correção, segue o padrão e as normas da língua culta.

“Dialeto”, por outro lado, não possuem prestígio, são incorretos, são um subpadrão e falham na obediência às normas da gramática tradicional.

# DIALETO (3)

A diferenciação técnica entre linguagem e dialeto pode ser caracterizada da seguinte maneira:

Variedades que são relativamente semelhantes entre si, cujas divergências são relativamente pequenas, são chamadas de diferentes **dialetos** da mesma língua. Uma língua, então, é a coleção de tais dialetos - sejam eles padrão ou vernáculo, urbano ou rural, regional ou suprarregional.

Variedades que diferem umas das outras mais notadamente, cujas divergências são maiores, são chamadas de **línguas diferentes**.

# DIALETO (4)

Idealmente, a distinção entre língua e dialeto é baseada na noção de **mútua inteligibilidade**.

Dialetos da mesma língua devem ser mutuamente inteligíveis, enquanto idiomas diferentes não necessariamente ser.

A **mútua inteligibilidade**, por sua vez, seria um reflexo das semelhanças linguísticas entre as diferentes variedades de fala.

Mas isso é sempre assim?

# DIALETO (5)

Uma língua é, como um linguista disse brincando, “um dialeto com um exército e uma marinha”.

Pode-se acrescentar: “... e com as escolas”.

# DIALETO (5)

O que as falhas do teste de mútua inteligibilidade mostram é que não há uma linha clara de demarcação entre “dialeto diferente” e “idioma diferente”.

Semelhança ou diferença linguística não é uma questão de sim ou não, mas de mais ou de menos.

Além disso, a mútua inteligibilidade depende não apenas dos fatores lingüísticos, mas também dos sociais.



# EXERCÍCIOS

Façamos agora uma classificação, em termos de sistema, diatopia, diastratia (sexo, idade, classe social, escolaridade), diafasia (qual é o contexto) e diamesia (meio) dos seguintes exemplos retirados de um corpus.

# EXERCÍCIOS

**C-ORAL BRASIL** (Raso & Mello, 2012; Raso & Mello, no prelo)

Registro de fala espontânea

Seção formal e informal

Alinhamento texto e fala

Registro de ampla variação diafásica

Equilíbrio de outras variáveis

Unidade de referência de segmentação prosódica: enunciado (ato de fala)

Família de corpora comparáveis (Italiano, Espanhol, Francês, PE e PB)



# EXERCÍCIOS

## Classifique o áudio:

Distema/diassistema:

Diatopia:

Diastratia (sexo, idade, classe social, escolaridade)

Diafasia (qual é o contexto):

Diamesia (meio)



# EXERCÍCIOS

## Classifique o áudio:

Distema/diassistema:

Diatopia:

Diastratia (sexo, idade, classe social, escolaridade)

Diafasia (qual é o contexto):

Diamesia (meio)



# EXERCÍCIOS

## Classifique o áudio:

Distema/diassistema:

Diatopia:

Diastratia (sexo, idade, classe social, escolaridade)

Diafasia (qual é o contexto):

Diamesia (meio)



# EXERCÍCIOS

## Classifique o áudio:

Distema/diassistema:

Diatopia:

Diastratia (sexo, idade, classe social, escolaridade)

Diafasia (qual é o contexto):

Diamesia (meio)



# EXERCÍCIOS

## Classifique o áudio:

Distema/diassistema:

Diatopia:

Diastratia (sexo, idade, classe social, escolaridade)

Diafasia (qual é o contexto):

Diamesia (meio)



# EXERCÍCIOS

## Classifique o áudio:

Distema/diassistema:

Diatopia:

Diastratia (sexo, idade, classe social, escolaridade)

Diafasia (qual é o contexto):

Diamesia (meio)





# EXERCÍCIOS

## Classifique o áudio:

Distema/diassistema:

Diatopia:

Diastratia (sexo, idade, classe social, escolaridade)

Diafasia (qual é o contexto):

Diamesia (meio)



# FUNDAMENTOS DE LINGUÍSTICA COMPARADA

**OBRIGADO!**

**SAULO**

**[saulo.mendes@gmail.com](mailto:saulo.mendes@gmail.com)**

# REFERÊNCIAS

BRANDÃO, J. ET AL. *Apostila de Fundamentos de Linguística Comparada*. Belo Horizonte: FALE.

COSEIU, E. *Lecciones de Linguística General*. Madrid: Editorial Gredos. La sócio y etnolingüística: SUS fundamentod y sus tareas”. In: Anuários de Letras, México. Vol XXX, 1981.

HOCK, H. H.; JOSEPH, B. D. *Language History, Language Change, and Language Relationship: An Introduction to Historical and Comparative Linguistics*. Berlim: De Gruyter Mouton, 2009.

MATTOS E SILVA, R. S. *O Português Quinhentista: Estudos Linguísticos*. Salvador: EDUFBA, 2002.

RASO, T.; MELLO, H. *C-Oral Brasil I. Corpus de referência do português brasileiro falado informal*. Belo Horizonte: UFMG, 2012.

RASO, T.; MELLO, H. *C-Oral Brasil II. Corpus de referência do português brasileiro falado informal*. Belo Horizonte: UFMG, no prelo.

WIKIPEDIA. *Reforma Ortográfica de 1911*. Acessado em 04/05/2018. Disponível em: <[https://pt.wikipedia.org/wiki/Reforma\\_Ortogr%C3%A1fica\\_de\\_1911](https://pt.wikipedia.org/wiki/Reforma_Ortogr%C3%A1fica_de_1911)>